

Romeu Zema anuncia desembolso recorde do BDMG para micro e pequenas empresas

Qui 18 junho

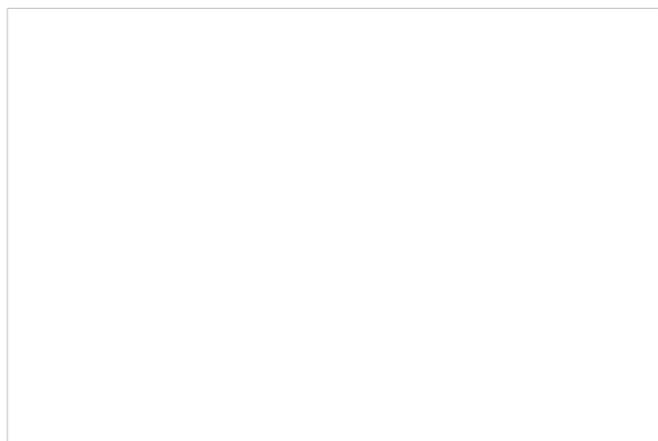
O governador Romeu Zema anunciou hoje (18/6), em coletiva virtual à imprensa, por videoconferência, que o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) desembolsou R\$ 62 milhões em crédito para micro e pequenas empresas (MPEs) em maio, recorde mensal para o segmento desde que o banco foi fundado, há 58 anos.

Com isso, os desembolsos do BDMG para as MPEs do estado acumulam R\$ 155,6 milhões nos cinco primeiros meses do ano, alta de 101% sobre o mesmo período do ano passado, quando o desembolso foi de R\$ 77,3 milhões. Durante todo o ano passado, o BDMG destinou R\$ 180 milhões às MPEs. Já os desembolsos totais do banco, em maio de 2020, somam cerca de R\$ 400 milhões.

De acordo com o governador, é uma preocupação desde o início da pandemia salvar vidas, empregos e empresas. “Isso é uma manifestação do compromisso do governo na concessão de crédito, fazendo com que os recursos cheguem na ponta”, destacou.

Aumento da liquidez

Para o diretor-presidente do BDMG, Sérgio Gusmão, os números apresentados pelo governador já são uma demonstração do anúncio de iniciativas feito em abril, para aumentar o colchão de liquidez do empreendedor mineiro.



Pedro Gontijo / Imprensa MG

Entre as medidas anunciadas e que se refletiram no desembolso recorde em maio estão: redução das taxas de juros com prazo de carência dobrado para MPEs de todos os setores econômicos, linhas de crédito especiais para setores específicos (Saúde, Turismo, empreendedorismo feminino) e possibilidade de

renegociação de dívidas de empresas com o banco.

Para 2020, segundo Gusmão, espera-se desembolsar mais do que o dobro do valor de R\$ 155 milhões para as empresas de menor porte.

“Esperamos atingir um valor recorde para as micro e pequenas empresas. Dessa forma, o banco de fomento cumpre o seu papel de aumentar a liquidez das empresas”, afirmou.

Turismo

Gusmão também anunciou que o banco recebeu um aditivo de recursos da ordem de R\$ 90 milhões do Ministério do Turismo com objetivo de ampliar a disponibilidade de recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur).

A linha de crédito é destinada a empresas de todos os portes pertencentes a, pelo menos, uma das 90 atividades ligadas à cadeia do Turismo, tais como hospedagens, bares, restaurantes e lanchonetes, transporte e agências de turismo, negócios de produções artísticas, de teatro e dança, animação de festas, infraestrutura de eventos e aluguel de equipamentos.